

Ata da 03ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Taquaral, 3º ano, da 5ª Legislatura, realizada em 02 de março de 2015 às 20:00 horas.

Presidente: Celso Antônio Ferreira

1ª Secretário: Sérgio Alexandre da Silva

Aos dois dias do mês de março de dois mil e quinze (2015), às 20:00 horas na sede da Câmara Municipal de Taquaral "Plenário Antônio João Bellotti", sito a Avenida Leonardo José Jacinto, 810, procedeu-se a chamada regimental e ficou constatada a presença dos seguintes vereadores **Adriana Leite Rocha Belotti, Celso Antônio Ferreira, Claudio Luiz Bolaina, José Roberto Jora, Júlio Cesar Fernandes, Neide Alves Pinheiro Juliano, Osvaldir Soldi, Paulo Sérgio Cardoso de Oliveira e Sérgio Alexandre da Silva.** Havendo quórum suficiente e legal o Sr. Presidente deu por aberto os trabalhos sob a Proteção Divina. O secretário faz a leitura da **Indicação L/02/2015 de autoria de todos os Vereadores, solicitando ao executivo para que seja realizado um reajuste no cartão alimentação de todo o Funcionalismo Público do Executivo.** O presidente informa que a presente propositura será devidamente encaminhada. O Secretário faz a leitura do **Requerimento L/13/2015 de autoria vereador Paulo Sérgio Cardoso de Oliveira requerendo do Executivo encaminhar a este Legislativo Relação dos Cargos que recebem insalubridade;** Em seguida faz a leitura do **Requerimento L/14/2015 de todos os vereadores, requerendo ao Executivo informações a respeito de que Guarda Patrimonial estaria dirigindo veículos da Prefeitura, inclusive prestando socorro, onde os presentes Requerimentos foram Aprovados por unanimidade.** O Secretário faz a leitura do **Projeto E/06/2015 "Dá alteração da Lei Municipal nº 17 de 29 de julho de 1997", E/07/2015 "Dispõe sobre a Concessão de 6,01% (seis inteiros e um decimo) por cento do Reajuste do Subsídio da Classe do Magistério Municipal de Taquaral", E/08/2015 "Altera a Lei Municipal nº 39 de 31 de dezembro de 1997", E/09/2015 "Dispõe sobre a Criação e extinção de Vagas para cargos de Provimento Permanente e as incorporam ao Quadro Geral de Pessoal do Município de Taquaral, a que se refere a Lei Municipal nº 17 de 29 de julho de 1997, com suas alterações posteriores", E/10/2015 "Altera a Lei Municipal nº 537 de 05 de março de 2012",** que entraram para conhecimento da casa. Em seguida o secretário faz a leitura do **Requerimento L/08/2015 de Urgência Especial ao Projeto E/06/2015, Requerimento L/10/2015 de Urgência Especial ao Projeto de Lei E/08/2015, onde os Requerimentos foram Aprovados por unanimidade.** O Presidente suspende a Sessão para que as Comissões exarquem seus pareceres. Retornando aos trabalhos o secretário faz a segunda chamada, onde ficou constatada a presença dos mesmos. O secretário faz a leitura do **Parecer do Projeto E/06/2015 "Dá alteração da Lei Municipal nº 17 de 29 de julho de 1997" que entra para 1ª e única discussão e votação, onde foi Aprovado por unanimidade.** Em seguida faz a leitura do **Parecer do Projeto E/08/2015 "Altera a Lei Municipal nº 39 de 31 de dezembro de 1997" que entra para 1ª e única discussão,** o vereador Paulo Sérgio Cardoso de Oliveira faz uso da palavra " Senhor Presidente,

só para que não fique nenhuma sombra de dúvida entende-se que presente projeto e parecer estão sendo votados”, ninguém mais querendo discutir passou-se a votação, onde foi **Reprovado por unanimidade**. O Secretário faz a leitura do **Parecer do Projeto E/03/2015 “Autoriza a abertura de credito adicional suplementar especial na Lei Orçamentária Anual do exercício de 2015, para os fins que especifica**, que entra para **2ª e ultima discussão e votação**, onde foi **Aprovado por unanimidade**. nada mais havendo no expediente passou-se a fase de **Tema Livre de Explicação Pessoal**. Pela ordem de sorteio tem a palavra o vereador **Claudio Luiz Bolaina** “ Presidente, nobres pares, público presente, hoje no meu tema livre quero de falar da Cozinha Piloto que há quatro ano atrás era para estar funcionando, mas dessa vez Graças a deus o Prefeito foi eleito, dentro de dois anos já abriu a cozinha piloto, é inveja pra todo mundo. Estão de parabéns, a limpeza é fora de sério, isso é uma riqueza para nosso município. Entrei em contato com o Flavio a semana passada e encontraram um rapaz de São Carlos para fazer orçamento do Campo de Bocha, é só isso que eu queria dizer, obrigado”. Pela ordem de sorteio tem a palavra a vereadora **Adriana Leite Rocha Belotti**, que **dispensa** a palavra. Pela ordem de sorteio tem a palavra o vereador **Paulo Sérgio Cardoso de Oliveira** “ Senhor Presidente, nobres vereadores, público presente, meu boa noite, senhor presidente, caso eu me exceda, na hora que estiver faltando 1 minuto me avise por favor, para que eu possa terminar. Eu quero começar meu tema livre de hoje, falando sobre a CIP - Contribuição de Iluminação Pública que Vossas Excelências lembram que foi mandado pra cá, inclusive em Regime de Urgência para que fosse votado r não foi por unanimidade, mas foi criada a CIP, eu fui um dos vereadores que votei contra, mas eu quero dizer o seguinte, aprovada a lei tem que entrar em execução e na cidade existem varias e varias luzes queimadas, inclusive uma cidadã que procurou pessoalmente o prefeito, pois a casa dela está em uma imensa escuridão e inclusive a casa dela foi invadida sem que ninguém percebesse a entrada desta pessoa para mexer, furtar objetos pessoais em sua casa, aqui na vilinha existe uma luz queimada há muito tempo e eu entrei em contato com o Laercio por telefone, inclusive ele me mandou uma cópia de uma liminar dizendo que até que a CPFL passe para a Prefeitura o que irá receber é para que a CPFL troque, continue fazendo a manutenção, mas por outro lado a justiça deu 60 dias para a prefeitura fazer a licitação e assumir a bronca, mas aí entra o x da questão: existe uma briga entre a prefeitura e a CPFL e quem está pagando a conta é povo, já que o Senhor Laercio entrou na justiça obrigando a CPFL continuar a manutenção, porque ele não abriu mão de receber a contribuição de 10,00 (dez) reais, porque a prefeitura continua recebendo todo mês de cada cidadão que está aqui, de cada vereador, é só pegar a sua conta de luz que está lá a criação da contribuição, então é o seguinte, tem que ser resolvido isso com a maior urgência possível porque não é justo, inclusive eu vejo até um crime de improbidade administrativa, uma vez que está recebendo um serviço e não está executando, porque o cidadão não tem culpa nenhuma da briga de um cidadão com a CPFL, ele está pagando sua conta e lá está sua contribuição, mas eu

acredito que deve ter tido aumento. Então senhores vereadores, eu peço até ao presidente para que acione ao nosso jurídico para entrar com uma Ação de Obrigações a Fazer, no meu entendimento uma vez que a CPFL, não está exercendo suas funções conforme deveria, a Prefeitura que já deveria ter licitado e contratado uma empresa, deveria fazer a manutenção e depois entrar com ação de cobrança contra a CPFL. Qualquer vereador aqui pode ligar na CPFL e vai receber a informação que a responsabilidade é da prefeitura, aí você procura a prefeitura recebe a informação que a responsabilidade é da CPFL, resumindo, o único e grande perdedor é o cidadão que está comprometendo a sua segurança, segurança essa que o cidadão está pagando, está na sua conta de luz. Então Senhor Presidente eu gostaria que o Senhor acionasse o nosso jurídico, eu acho que o nosso jurídico é competente e capaz se é contra a CPFL ou contra a Prefeitura, mas entrar com pedido de obrigações a fazer imediatamente, porque o que não pode é o cidadão continuar pagando e não receber serviço, porque aí está havendo incoerência total, resumindo o cidadão é o único prejudicado, nós vereadores somos cidadãos e devemos nos sentir prejudicados. Eu tive uma reclamação, inclusive já ação no ministério público com relação a cachorros abandonados, essa semana no sábado eu estava saindo de casa a pé e fui parado por uma cidadã que estava cuidando de um cachorro de rua e ela me fez essa cobrança, de cachorro que estão sendo abandonados, principalmente nas partes extremas da cidade do qual a vilinha é uma dela e aí as pessoas que gostam dos animais e tratam os animais que estão nas ruas estão se sentindo sem condições de continuar fazendo isso. Eu acho que a prefeitura já deveria ter tomado uma atitude, sendo ela a construção de um Centro Comunitário de Zoonoses ou Parcerias com cidades vizinhas, no caso Bebedouro tem, eu acredito que poderia ter feito uma parceria, aliás deveria, ou resolve o problema ou faz uma parceria, mas quem não pode continuar pagando é a comunidade. Inclusive alguns cachorros abandonados no Postinho e estão avançando nos munícipes que passam na rua, eu quero deixar bem claro que minha demanda aqui é contra o desleixo de uma administração pública com relação ao um problema visível porque eu como amante dos animais posso dizer que tenho duas cachorras na minha casa, as duas eram de rua, cachorras abandonadas, coloquei na minha casa e cuido, mas meu limite é esse. Mas, o Poder Público tem obrigação de zelar pela segurança, pelo bem estar do cidadão, inclusive dos animais. O problema está ali, no Posto de Saúde principalmente tem que ser resolvido esta questão de uma forma urgente porque eu tenho visto os cachorros avançarem nas pessoas que passam na rua, uma vez a noite o pessoal que vai trabalhar na madrugada e quase foi derrubado por um destes cachorros que estão sendo alimentados, o cachorro é único neste caso que não tem responsabilidade nenhuma, o animal é o único inocente, tem que ser visto esta causa com a maior urgência e principalmente porque já há uma denuncia no ministério público e infelizmente nossa lei tem sido lenta e caso contrario já deveria ter sido resolvido, mas também fica minha sugestão ao prefeito para que ele tome as providências com a maior urgência possível, uma vez que ele é eleito para isto. Quero falar também sobre as folgas dos

plantonistas, os funcionários que trabalham em regime de plantão, só vou terminar rapidinho, o prefeito parece que está querendo fazer este corte, vai ser uma irresponsabilidade muito grande se ele fizer, porque foi implantada por ele, tem que parabenizar por ele ter feito isto, porém não posso aceitar que agora venha o corte, uma vez que o cálculo é simples de se fazer, vou fazer um calculo redondo em 30 segundos só para que o nosso prefeito consiga entender o porque destas folgas. Os funcionários que trabalham 40 horas semanais em 28 dias que são quatro semanas vão trabalhar 160 horas, se houver um feriado com ponto facultativo ele vai deixar de trabalhar 2 dias de 8 horas que são 16 horas, então, 160 menos 16 é igual a 144 horas trabalhadas; o funcionário que trabalha em regime de plantão em 28 dias ele vai dar 14 plantões vezes 12 horas trabalhadas são 168 horas menos 144 horas é igual a 24 horas trabalhadas a mais. Então é por isso que se tem direito as 2 folgas, principalmente o feriado com ponto facultativo, está simples e é uma questão de respeito ao funcionário, infelizmente o tempo é pouco e eu tenho que terminar, eu tinha muito a falar, mas infelizmente e como um bom vereador eu quero cumprir e respeitar o regimento interno, muito obrigado". Pela ordem de sorteio tem a palavra o vereador **Júlio Cesar Fernandes** "Boa noite Senhor Presidente, nobres vereadores, público presente, meu tema livre é rápido, o que eu quero é demonstrar aqui hoje é minha decepção, conversei com o Laercio e com o Ronaldo que é Assessor Contábil da Prefeitura, a respeito do aumento dos funcionários da prefeitura e eu tive uma decepção porque até agora não me deram resposta, conversei com o Ronaldo na segunda-feira e ele ficou de voltar hoje é segunda novamente e até agora nada, porque o salario do funcionário está uma vergonha, eu tenho vergonha de falar que eu sou funcionário público tem hora. Essa semana eu estava em Bebedouro falando com um colega e ele estava contente porque tinha entrando em uma empresa, estava três meses de experiência ainda e ele falou que o Cartão Alimentação dele é 1.200,00 (Um mil e duzentos) reais, aí eu falei nossa que vergonha! Dá vergonha do nosso salario da Prefeitura e entra Prefeito e sai Prefeito e ninguém faz nada para os funcionários públicos, eu percebi que para o vereador conseguir fazer alguma coisa ele tem que se candidatar a prefeito e se for eleito fazer o que tem vontade, porque o vereador solicita, solicita e não é atendido, aí falam, vereador não faz nada, vereador é safado só quer saber de receber dinheiro, mas não gente! Eu faço as coisas e não quero me aparecer pra ninguém, eu faço as coisas em prol da população e se for bem feito eu tenho que aplaudir e se não for, tenho que criticar. No caso eu conversei com o Laercio, conversei com o Ronaldo, fiquei batendo na tecla, ele está até meio esquisito comigo, porque estou batendo de frente com ele, já que vai aumentar o dos professores, que a Dilma repassou os treze por cento, já tinha dado sete e agora mais seis, que eu também acho correto porque não dá estes seis para todo funcionalismo também? E até agora não tive resposta e eu estou decepcionado com isso. Outra coisa que eu quero falar é para que o Senhor Presidente convoque o pessoal do sindicato pra vir aqui conversar conosco, chamar os funcionários para conversar, eu só conheço uma pessoa

por nome que é Adriana, nem sei quem é, ela nem veio buscar a cesta de natal dela, ela mandou alguém pegar, então não é porque ela está no Sindicato, vem aqui, vamos conversar, vamos ver quais são as possibilidades, faz dez anos que eu estou na Prefeitura e nunca tive uma reunião com o Sindicato, então vamos conversar, vamos ver o que pode fazer, porque hoje não dá, aqui eu falo como vereador, e lá na prefeitura eu falo como funcionário, não dá, o salário é horrível, dá vergonha, do jeito que está indo o funcionário tem que comer quinze dias e ficar sem comer os outros quinze dias, porque não está fácil". Neste momento a vereadora **Adriana Leite Rocha Belotti** solicita uma parte " Boa noite a todos, eu não iria me pronunciar hoje, mas em virtude das falas eu tenho que me pronunciar, em relação a taxa da luz elétrica eu liguei na CPFL, eu fui uma das vereadora que votou contra e no dia eu disse que iria virar um jogo de empurra e foi o que aconteceu, então quando a gente fala é porque a gente já tem uma certa experiência em relação a isso. O processo de denuncia de animais é meu, eu fiz, protocolizei lá e infelizmente justiça é morosa, demora um pouco, mas a denuncia foi feita e aliás no primeiro dia, não sei se vocês lembrem foi colocado um projeto aqui para a criação de um abrigo de animais de minha autoria que todo mundo aqui aprovou, mas do Executivo não teve resposta infelizmente, porque não é o caso de gostar de animal, é um caso de saúde pública, estes animais nas ruas está gerando prejuízo a saúde pública no município. Eu e o Júlio fizemos vários cálculos em relação ao salário dos funcionários públicos para subir a referencia, infelizmente passaram por cima da gente e nem olharam e novamente a gente não teve o apoio que a gente precisa em relação ao salário, precisa de Plano de Carreira, precisa de um Sindicato forte e atuante, enquanto isso não acontecer em Taquaral, faz dezoito anos que é município, não tem plano de carreira, é um jogo de empurra, sai uma legislatura e entra outra e é um jogo de empurra, está na hora de resolver, o funcionalismo tem que se organizar e cobrar do seu Sindicato, que ele pleiteei junto um Plano de Carreira, é somente através de Sindicato, a gente aqui vai dar totó apoio possível, mas o Sindicato tem que atuar, se não atuar é só tirar, faz uma nova eleição, coloca gente aqui de Taquaral que vai lutar pelos diretos da população de Taquaral, boa noite e obrigada". Retornando o vereador **Júlio Cesar Fernandes** " E pra terminar, no dia que teve o aumento de 7% (sete) por cento em janeiro, eu a Neide e a Adriana estávamos conversando, cheguei em casa peguei o projeto do aumento, comecei fazer uns cálculos, tinha referencia que ia aumentar 15%, outra 10%, outra 13%, mas apresentei ao Executivo e até agora não tive resposta, boa noite e muito obrigado". Nada mais havendo no expediente, o Presidente encerra a Sessão sob a Proteção Divina. Para constar lavrou-se a presente ata.